ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS EFETIVOS

Prefeitura TUNTUM
Tempo de Novas Conquistas

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

CARGO: **CÓD. 268 A 272 - SERVIÇOS GERAIS**

DATA:
19 de maio de 2019

HORÁRIO:
9 h às 12h

DURAÇÃO:
3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.
01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Matemática	Conhecimentos Específicos
15	10	15

Exemplo:

A	B	■	D

02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.
03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
04- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:
a) **Utilizar ou consultar** cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares (ainda que desligados), papéis, apostilas, dentre outros.
b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**
Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*
05. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.
06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.
07. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.
08 Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este concurso público.
09. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.
10. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A):_____

Nº DE INSCRIÇÃO:_____

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

MAIS INFORMAÇÕES:
Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3025-1017
E-mail: imaconcursotuntum@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/20109 PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: ***Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.***

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

LÍNGUA PORTUGUESA — QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO
TEXTO

A escravidão contemporânea é diferente daquela que existia até o final do século 19, quando o Estado garantia que comprar, vender e usar gente era uma atividade legal. Mas é tão perversa quanto, por roubar do ser humano sua liberdade e dignidade. E ela não se resume à terra de ninguém que é a região de expansão agrícola amazônica, mas está presente nas carvoarias do cerrado, nos laranjais e canaviais do interior paulista, em fazendas de frutas e algodão do Nordeste, nas pequenas tecelagens do Brás e Bom Retiro, da cidade de São Paulo.

A nova escravidão é mais vantajosa para os empresários que a da época do Brasil-Colônia e do Império, pelo menos do ponto de vista financeiro e operacional. O sociólogo norte-americano Kevin Bales, considerado um dos maiores especialistas no tema, traça em seu livro "Disposable People: New Slavery in the Global Economy" (Gente Descartável: A Nova Escravidão na Economia Mundial), paralelos entre esses dois sistemas.

Antigamente, a propriedade legal era permitida, hoje não. Mas era muito mais caro comprar e manter um escravo do que hoje. O negro africano era um investimento dispendioso que poucas pessoas podiam ter. Hoje, o custo é quase zero - paga-se apenas o transporte e, no máximo, a dívida que o sujeito tinha em algum comércio ou hotel. Além do fato de que, se o trabalhador fica doente, é só largá-lo na estrada mais próxima e aliciar outra pessoa. O desemprego é gigantesco no país, e a mão-de-obra, farta.

Na escravidão contemporânea, não faz diferença se a pessoa é negra, amarela ou branca. Os escravos são miseráveis, independentemente de raça. Porém, tanto na escravidão imperial quanto na do Brasil de hoje, mantém-se a ordem por meio de ameaças, terror psicológico, coerção física, punições e assassinatos. Ossadas têm sido encontradas em propriedades durante ações de fiscalização, como na fazenda de Gilberto Andrade, família influente da região Sul do Pará.

Não há estatística exata para o número de trabalhadores em situação de escravidão no país. Estima-se que sejam entre 25 mil e 40 mil, de acordo com número da Comissão Pastoral da Terra (CPT) – órgão ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e a mais importante entidade não-governamental que atua nessa área – e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A forma de trabalho forçado mais encontrada no país é a da servidão, ou "peonagem", por dívida. Nela, a pessoa empenha sua própria capacidade de trabalho ou a de pessoas sob sua responsabilidade (esposa, filhos, pais) para saldar uma conta. E isso acontece sem que o valor do serviço executado seja aplicado no abatimento da conta de forma razoável ou que a duração e a natureza do serviço estejam claramente definidas.

E não é apenas o cerceamento da liberdade que configura o trabalho escravo, mas sim uma série de etapas. Segundo Ela Wiecko de Castilho, subprocuradora-geral da República e professora de direito penal na Universidade de Brasília e na Universidade Federal de Santa Catarina, o processo inclui: recrutamento, transporte, alojamento, alimentação e vigilância. E cada qual com a existência de maus-tratos, fraudes, ameaças e violências física ou psicológica.

As primeiras denúncias de formas contemporâneas de escravidão no Brasil foram feitas em 1971 por dom Pedro Casaldáliga, na Amazônia. Sete anos depois, a CPT denunciou a fazenda Vale do Rio Cristalino, pertencente à montadora de veículos Volkswagen e localizada no sul do Pará. O depoimento dos peões que conseguiram fugir a pé da propriedade deu visibilidade internacional ao problema.

Outro exemplo de envolvimento de grandes empresas é o das fazendas reunidas Taina Recan, em Santa do Araguaia, e Alto Rio Capim, em Paragominas, ambas no Pará, pertencentes ao grupo Bradesco, onde, entre as décadas de 70 e 80, foram encontrados trabalhadores reduzidos à condição de escravidão. O governo acaba envolvido indiretamente com o trabalho forçado quando financia empresas que se utilizam da prática. A Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), por exemplo, bancou a Companhia Real Agroindústria e as fazendas Agropalma, também no Pará, pertencentes ao Banco Real, em que foram encontradas irregularidades no início da década de 90. Tudo isso é fruto da política de desenvolvimento adotada durante a ditadura militar, de incentivar os grandes empreendimentos na região amazônica, que fechou o olho para os direitos humanos e trabalhistas. Quem protestava ou reivindicava era preso e torturado.

Apesar de as convenções internacionais de 1926 e a de 1956, que proibiam a servidão por dívida, entrarem em vigor no Brasil em janeiro de 1966, o país demorou para criar um mecanismo para combatê-la. O que veio a acontecer apenas em 1995, quando foram instituídos os grupos móveis de fiscalização. Essas equipes, coordenadas pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério do Trabalho e Emprego, respondem diretamente a Brasília, são acompanhadas de policiais federais e contam com o suporte do Ministério Público do Trabalho e da Justiça do Trabalho.

O Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, lançado no início de 2003, reúne 76 medidas de combate à prática. Entre elas, projetos de lei como o que expropria terras em que for encontrado trabalho escravo e transfere para a esfera federal os crimes contra os direitos humanos, limitando assim as influências locais nos processos. A implantação do plano tem sido lenta e muitas vezes esbarra na falta de verbas, pressão da bancada ruralista e na incapacidade do governo federal de liberar recursos para aumentar e aparelhar a fiscalização.

Nos últimos meses, mudanças na legislação tornaram mais duras as penas para quem for pego com trabalho escravo. Outros importantes instrumentos foram a determinação da suspensão no crédito agrícola de quem foi condenado pela prática e a criação de 269 novas Varas do Trabalho, a primeira delas a ser instalada em Redenção, sul do Pará. Vale ressaltar que o combate ao trabalho escravo avançou graças à dedicação pessoal dos auditores do grupo móvel do Ministério do Trabalho e Emprego, mesmo com falta de recursos financeiros, equipamentos, veículos que não quebrem em serviço e telefones que funcionem na imensidão verde da Amazônia.

Mas mesmo fiscalização, multas, prisão dos envolvidos, cortes em linhas de crédito atacam as consequências, deixando muitas vezes a causa em aberto. O trabalhador resgatado não vê opções para a sobrevivência e acaba caindo de novo na armadilha. “Com terra para plantar não teria ido embora [da minha terra]. Além disso, pessoa bem estudada não precisa sair, arruma emprego. Os outros têm de ir para o machado mesmo”, afirma um trabalhador libertado. Escravidão no Brasil é sintoma de algo maior: desigualdade.

“Os trabalhadores que vêm para cá são de locais onde a situação de pobreza é terrível. Se não houver uma política de fundo para gerar emprego e renda e fixar a população nos seus Estados de origem, de nada vai adiantar”, afirma José Batista Afonso, coordenador da CPT em Marabá. Uma efetiva política de reforma agrária, acompanhada de juros baixos para o crédito rural e transferência de conhecimento. Infelizmente, o que vemos hoje é uma grande quantidade de desempregados, reserva de contingente para o trabalho forçado nas regiões de fronteira agrícola.

FONTE: https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Direitos-Humanos/Trabalho-escravo-no-Brasil-de-hoje/5/1045

01) Segundo o texto, a escravidão, no Brasil,

A) esteve e está, indiretamente, atrelada ao preconceito de cor.
B) originou-se da necessidade de povoamento das regiões mais distantes dos grandes centros urbanos, mantendo-se, ainda, contemporaneamente.
C) não ficou adstrita somente à cor da pele, mas prolonga-se no tempo por causas sociais e econômicas, ainda que por outra denominação.
D) Assemelha-se à servidão e tem sua prática manifestamente rural.

02) Leia o trecho abaixo:

> "Infelizmente, o que vemos hoje é uma grande quantidade de desempregados, reserva de contingente para o trabalho forçado nas regiões de fronteira agrícola" (L.78/79).

A frase em destaque apresenta:

A) uma contestação.
B) uma comprovação.
C) uma justificativa.
D) uma denúncia.

03) Exerce a mesma função sintática de "de ninguém" (L.3) a expressão

A) "do cerrado" (L.4).
B) "de raça" (L.18).
C) "da conta" (L.29).
D) "da liberdade" (L.30).

04) Há predicado verbal na oração da alternativa:

A) "A escravidão contemporânea é diferente daquela" (L.1).
B) "que é a região de expansão agrícola amazônica" (L.3/4).
C) "A nova escravidão é mais vantajosa" (L.7).
D) "Antigamente, a propriedade legal era permitida" (L.12).

05) Exerce função predicativa o termo:

A) "contemporânea" (L.1).
B) "internacional" (L.38).
C) "duras" (L.61).
D) "pessoal" (L.65).

06) Funciona, no texto, como agente da ação verbal a expressão:

A) "por roubar do ser humano sua liberdade" (L.2/3).
B) "por dom Pedro Casaldáliga" (L.36).
C) "por meio de ameaças" (L.19).
D) "por dívida" (L.49).

07) Possuem o mesmo valor sintático os termos:

A) "o transporte" (L.14) e "irregularidades" (L.45).
B) "trabalhadores" (L.41) e "terras" (L.56).
C) "de policiais federais" (L.53) e "de recursos financeiros" (L.65/66).
D) "negra" (L.17) e "forçado" (L.26).

08) Há equivalência entre o termo transcrito e o significado que ele expressa em:

A) "quase" (L.14) – aproximação
B) "ou" (L.27) – exclusão.
C) "assim" (L.57) – conformidade.
D) "mesmo" (L.72) – concessão.

09) No texto, o adjetivo que expressa relação de sentido temporal é:

A) "durante" (L.20).
B) "Antigamente" (L.12).
C) "pequenas" (L.5).
D) "contemporânea" (L.1).

10) As expressões "Porém" (L.18) e "mas sim" (L.30) expressam, respectivamente,

A) Concessão e modo.
B) Tempo e explicação.
C) Oposição e adição
D) Adversidade e adversidade.

11) Sobre os elementos linguísticos usados no texto, é **CORRETO** afirmar:

A) O elemento linguístico "a", em "a da época do Brasil-Colônia" (L.7) e "a", em "a sobrevivência" (L.69/70) pertencem à classe morfológica.

B) No vocábulo "hoje" (L.14), o "-h" não representa uma consoante brasileira.

C) A expressão comparativa "Mas é tão perversa quanto" (L.2) exprime, no contexto, uma ideia de quantidade.

D) A expressão "estatística" (L.22), caso haja a substituição da forma verbal *haver* por sua correlata *existir*, manterá a mesma função sintática.

12) Com referência ao texto, pode-se afirmar:

A) A comparação "do que hoje" (L.13) forma uma oração com a forma verbal subentendida.

B) "se", em "se o trabalhador fica doente" (L.15) tem o mesmo valor morfológico de "se", em "mantém-se a ordem" (L.19).

C) As aspas das linhas 70 e 72 indicam uma citação indireta.

D) O vocábulo "até" (L.1) exprime valor semântico de aproximação.

13) Há ditongo e dígrafo, respectivamente, em:

A) "existia" (L.1) e "terra" (L.3).

B) "carvoarias" (L.4) e "cerrado" (L.4).

C) "propriedade" (L.12) e "tinha" (L.14).

D) "utilizam" (L.42) e "fazendas" (L.44).

14) A raiz primária de formação das palavras "propriedade" (L.12) e "Infelizmente" (L.78), respectivamente, é:

A) Substantivo e adjetivo.

B) Adjetivo e verbo.

C) Pronome e adjetivo.

D) Substantivo e advérbio.

15) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples "fechou" (L.47) e a composta:

A) tinha fechado.

B) tem fechado.

C) teria fechado.

D) terá fechado.

MATEMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 25

16) Em um restaurante Fast Food, são coletados diariamente 20.000 Kg de lixo por mês, sendo:

- 2.000 Kg de plástico;
- 1.000 Kg de vidro;
- 4.000 Kg de papelão.
- e o restante são detritos de comida.

Quantos quilos de detrito alimentício são jogados fora mensalmente?

A) 14.000 Kg
B) 13.000 Kg
C) 12.000 Kg
D) 11.000 Kg

17) Bruna fez um empréstimo dividido em 35 meses, ou seja, 35 parcelas de igual valor sem acréscimo, em quantos anos o empréstimo será quitado?

A) 3 anos e 1 mês
B) 3 anos
C) 2 anos e 11 meses
D) 2 anos e meio

18) Se $\frac{3}{7}$ do que Mateus possui equivale a R$ 300,00, quanto é $\frac{5}{6}$ do total que ele possui?

A) R$583,33
B) R$530,33
C) R$470,33
D) R$510,33

19) Maria elaborou o seguinte cálculo: $\frac{7}{5} - \frac{3}{10} + \frac{9}{2}$, qual é o resultado da operação?

A) $\frac{23}{5}$
B) $\frac{27}{7}$
C) $\frac{29}{7}$
D) $\frac{28}{5}$

20) Qual é a alternativa que equivale a $0{,}68 + 3{,}42 + 0{,}2 + 4$?

A) $\frac{83}{100}$
B) $8\frac{3}{10}$
C) $\frac{217}{50}$
D) $4\frac{17}{50}$

Cálculos

21) Marina lerá um livro de 325 páginas em 13 dias. No final de 4 dias ela decidiu que além de finalizar o livro que ela já havia se comprometido a ler, ela também leria mais um livro de 150 páginas. Qual é tempo total que ela gastará para ler os dois livros?

A) 15 dias.
B) 19 dias.
C) 21 dias.
D) 8 dias.

22) Miguel juntou: $\mathbf{3,75 \times 4 + 8 + \frac{2}{4}}$ em dinheiro, qual é o valor que Miguel conseguiu juntar?

A) R$23,00
B) R$23,50
C) R$22,00
D) R$22,50

23) Em uma árvore de natal, três luzes piscam com frequências diferentes. A primeira pisca 10 vezes por minutos, a segunda pisca 30 vezes por minuto e a terceira pisca 15 vezes por minutos. Quantos segundos leva para que as três luzes pisquem simultaneamente?

A) 1.800
B) 1.900
C) 12
D) 30

24) Vinícius comprou cinquenta balas, deu 15 para Marina, 12 para Bruna, 7 para Giulia e 13 para Thiago. Marina e Bruna devolveram ao todo 7 balas para Vinicius. Com quantas balas Vinícius ficou?

A) 10 balas
B) 3 balas
C) 14 balas
D) 15 balas

25) Rebeca desenvolveu a seguinte expressão numérica:

$$\frac{1}{2} + \frac{4}{6} - \left(\frac{1}{3} + \frac{2}{6}\right)$$

Qual é o resultado em decimal que ela encontrou?

A) 0,6
B) 1
C) 0,7
D) 0,5

Cálculos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 26 A 40

26) São etapas obrigatórias do processo de limpeza:

I- Varredura
II- Lavagem com água e sabão/detergente.
III- Enxágue

Está correto o que se afirma **SOMENTE** em:

A) Item I.
B) Item II.
C) Itens I e II.
D) Itens I, II e III.

27) São benefícios da limpeza no ambiente de trabalho, **EXCETO**:

A) Favorece a qualidade de vida e saúde do quadro de colaboradores.
B) Maximiza os acidentes de trabalho
C) Facilita a localização dos equipamentos e materiais
D) Auxilia na otimização do tempo

28) Qual tipo de produto químico de limpeza é ideal para a dissolução de manchas de graxas e óleos?

A) Solventes.
B) Sabão em pó.
C) Ácidos Fortes.
D) Detergentes.

29) Destruir, matar e inativar os microrganismos, é o conceito de:

A) Ensaboar.
B) Enxaguar.
C) Dedetizar.
D) Sanitizar.

30) São princípios básicos de limpeza:

I. Utilizar uniforme durante o trabalho e os equipamentos de proteção individual (EPIs).
II. Preparar previamente todo o material necessário aos procedimentos de limpeza.
III. Lavar as mãos antes e após os procedimentos, exceto quando realizados com a utilização de luvas.

Está correto o que se afirma **SOMENTE** em:

A) Item I.
B) Itens I e II.
C) Item III.
D) Itens, I, II e III.

31) Joana, auxiliar de serviços gerais, resolveu limpar portas/janelas. Qual dos materiais abaixo usualmente **NÃO** é utilizado nesse procedimento?

A) Limpa Vidros.
B) Rodo.
C) Panos macios.
D) Luvas de borracha.

32) Na limpeza dos sanitários deve-se, **EXCETO**:

A) Remover a sujeira aderida, usando vassoura com saponáceo, até atingir a limpeza desejada.
B) Usar luvas de borracha.
C) Aplicar na parte externa do vaso a solução desinfetante.
D) Limpar a parte interna do sanitário esfregando com as mãos, sem luvas, para a limpeza ser mais efetiva.

33) Complete a lacuna do trecho abaixo:

"O _____ é um produto que quebra as moléculas de gordura e por isso facilita muito a limpeza de fogões e pias. Deve ser utilizado direto na superfície e depois enxaguado com água."

A) Desengordurante.
B) Ácido Fraco.
C) Detergente.
D) Limpa -Vidros.

34) Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa **INCORRETA**:

A) O sabão em barra ou sabão de coco é um produto detergente e desengordurante e deve ser utilizado sempre com água para fazer a espuma e, em seguida, enxaguá-lo.
B) Muito utilizado para deixar o ambiente com odor agradável, o desinfetante também possui capacidade para esterilizar superfícies, podendo destruir microrganismos nas instalações.
C) O amaciante é um produto que adere nas fibras do tecido, deixando-o mais macio e cheiroso. Deve ser utilizado na máquina de lavar ou quando peças são deixadas de molho.
D) A água sanitária é um alvejante e desinfetante muito eficaz utilizado na limpeza das casas. Deve ser diluída em água, de acordo com as instruções na embalagem, e deixada de molho nos locais sujos, muito utilizada em roupas coloridas.

35) Sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPIS), assinale a alternativa **INCORRETA**:

A) O Equipamento de Proteção Individual - EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde.
B) São dispositivos utilizados no ambiente de trabalho com o objetivo de proteger os trabalhadores dos riscos inerentes aos processos, tais como o enclausuramento acústico de fontes de ruído, a ventilação dos locais de trabalho e a proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos.
C) Proteção visual e facial: óculos e viseiras.
D) Proteção de mãos e braços: sapatos e botas.

36) A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI (Equipamento de Proteção Individual), adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

I. Sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho.
II. Enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas.
III. Para atender a situações de emergência.

Está correto o que se afirma **SOMENTE** em:

A) Item I.
B) Item II.
C) Itens I e III.
D) Itens I, II e III.

37) Para limpar corretamente os aparelhos eletrônicos, monitor, teclado, é necessário:

A) Aplicar água diretamente na tela do computador.
B) Usar somente esponjas e panos macios que não soltam fiapos.
C) Ensaboar bem o mouse com sabão em pó.
D) Passar um pano molhado com detergente no teclado do computador.

38) Existe um padrão de cores e símbolos que facilitam a separação dos materiais para reciclagem. Nesse sentido, assinale a alternativa que relaciona cor/material, de forma correta:

A) Azul: papel.
B) Vermelho: vidro.
C) Preto: resíduos perigosos.
D) Branco: metal.

39) A separação do lixo é feita da seguinte maneira, devem ser colocados cestos de lixos com identificação para lixos de papéis, plásticos, metais e/ou alumínio, vidros, orgânicos, etc. Cada um deverá possui uma cor de identificação que facilita a coleta. As cores correspondentes são:

A) Verde: Metal.
B) Vermelho: Plástico.
C) Azul: resíduos orgânicos.
D) Marrom: Vidro.

40) Sobre o Lixo e sua classificação, assinale a alternativa **INCORRETA**:

A) Lixo público: é aquele gerado pela limpeza das áreas públicas. É composto de restos de vegetais, papéis, embalagens plásticas, latas e outros objetos e materiais encontrados nos locais públicos.
B) Lixo hospitalar: produzido em hospitais, clínicas médicas e veterinárias, postos de saúde e farmácias. Exemplos: agulhas, seringas, algodões, tecidos e órgãos extraídos de pacientes, sangue, luvas e restos de medicamentos. É um tipo de lixo muito perigoso porque pode conter muitos microrganismos capazes de provocar doenças.
C) Lixo domiciliar: é gerado em estabelecimentos comerciais como supermercados, restaurantes, escritórios, bancos etc. Sua composição pode variar muito dependendo do tipo de estabelecimento. É composto, geralmente, de matéria orgânica, papéis, madeira e vários tipos de plástico.
D) Lixo industrial: é produzido pelas indústrias. O lixo industrial é bastante variado, podendo conter: cinzas, Iodos, óleos, ácidos, plásticos, papéis, madeiras, fibras, borrachas, metais, vidros e cerâmica. Nessa categoria inclui-se a maioria do lixo considerado tóxico, como pilhas, baterias, embalagens de agrotóxicos e de combustíveis.